



NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL PROGEF No. 66/2019

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO INTEGRANTE DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DE MAGISTÉRIO FEDERAL DA UFU/ INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

ÁREA: Língua Inglesa e Linguística Aplicada

A presente norma complementar deve estar de acordo com o previsto no Edital Específico nº 66/2019 e Edital de Condições Gerais nº 58/2019 da Universidade Federal de Uberlândia, **de leitura obrigatória**.

Em caso de conflito entre estas normas complementares e o disposto no Edital Específico nº 66/2019 e Edital de Condições Gerais nº 58/2019 da Universidade Federal de Uberlândia devem prevalecer as disposições dos referidos editais.

Estas normas complementares incorporar-se-ão ao edital específico nº 66/2019, naquilo que com ele forem compatíveis.

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

1.1. Prova Escrita (caráter eliminatório e classificatório):

Precedendo a prova escrita, será instaurada uma “sessão de abertura”, na qual serão feitos procedimentos de identificação dos candidatos, avisos e será dada a conhecer uma lista de 12 (doze) pontos, elaborada pela banca e para sorteio, na presença de todos, da(s) questão(ões) e/ou tema(s) da prova escrita. O candidato deverá produzir um texto dissertativo em Língua Inglesa, sobre o tema e/ou questão(ões) sorteado. A prova escrita terá início 1 (uma) hora após o encerramento da sessão de abertura. Nesse prazo, o candidato poderá ausentar-se do local de prova e/ou realizar consulta de qualquer tipo. Concluída a fase de consulta, será então iniciada a prova, que terá duração máxima de 04 (quatro) horas, não sendo permitido nenhum tipo de consulta durante sua realização (nem mesmo às anotações feitas durante o período de consulta). O candidato deverá comparecer nas datas e horários marcados para realização de cada fase do concurso público, inclusive à sessão de abertura e ao(s) sorteio(s) de tema(s) e/ou questão(ões), sendo desclassificados aqueles que não comparecerem ou se atrasarem. O candidato que não estiver no local de prova no horário de início da prova escrita será desclassificado.

1.2. A prova escrita acontecerá na data, local e horário definidos no edital específico.

1.3. Prova Didática Pedagógica (caráter eliminatório e classificatório): A prova didática pedagógica constará de uma aula em nível de graduação (em Língua Inglesa), tomando como referência e público-alvo os alunos de Graduação em Letras. A aula deverá ser desenvolvida sobre um dos itens constantes do programa, sorteado (em horário previamente divulgado pela Comissão Julgadora e na presença de todos) de uma lista de 12 (doze) pontos elaborada pela banca e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio, excluindo-se o ponto já sorteado para a prova escrita. O sorteio será realizado com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas e, no máximo, 36 (trinta e seis) horas de antecedência. Na Prova Didática, será observada a ordem de realização fixada por sorteio. Essa Prova, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, terá a duração mínima de 40 minutos e máxima de 50 minutos por candidato, podendo haver



um acréscimo de até 20 (vinte) minutos para arguição do candidato pela Comissão Julgadora, sem ultrapassar um total de 60 (sessenta) minutos por candidato.

- A prova didática será gravada em áudio e vídeo para efeito de registro e avaliação.
- O não cumprimento do tempo estabelecido, conforme disposto no subitem anterior, incidirá em perda de pontos em quesitos para aferição e avaliação dos candidatos, constante deste edital.
- Caso a duração da apresentação da prova didática do candidato não alcance 60% (sessenta por cento) do tempo estipulado, o candidato será automaticamente eliminado do Concurso.
- É de inteira responsabilidade do candidato controlar o tempo de realização da prova didática, sendo que a banca não deverá informar ao candidato o tempo de aula decorrido ou restante para a mesma.
- O candidato deve entregar 4 cópias impressas do plano de aula, antes do início da sua apresentação. Caso o candidato não atenda a esse item em sua integralidade, terá sua nota descontada no quesito plano de aula.
- Serão fornecidos equipamentos para apresentação (recursos audiovisuais) quais sejam: projetor multimídia e computador.
- Caso o candidato necessite utilizar outros materiais/equipamentos, será de sua responsabilidade providenciá-los.
- A UFU não se responsabiliza por qualquer falha dos recursos utilizados.

O candidato deverá comparecer nas datas e horários marcados para realização de cada fase do concurso público, inclusive à sessão de abertura e ao(s) sorteio(s) de tema(s) e/ou questão(ões), sendo desclassificados aqueles que não comparecerem ou se atrasarem.

1.3.1. - A prova didática será aplicada na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições, no endereço www.ingresso.ufu.br.

1.4 Análise de Títulos

1.4.1. A análise de títulos será realizada como fase posterior à prova escrita e somente apresentarão os títulos os candidatos aprovados nesta prova, após o esgotamento dos prazos recursais da prova escrita, de acordo com as datas e instruções definidas nestas Normas Complementares.

1.4.2. O candidato deverá entregar os documentos comprobatórios especificados nas tabelas de títulos constantes dos editais específicos, indicando, para cada documento apresentado, qual o item da tabela a ser pontuado.

1.4.3. Na análise dos títulos acadêmicos, será considerado apenas o título de maior grau e não se pontuará a titulação mínima exigida para o cargo, considerado requisito à investidura e não elemento para pontuação, e que sejam na(s) área(s) do conhecimento definida(s) no Edital.

1.4.4. A entrega dos títulos será feita na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições, no endereço www.ingresso.ufu.br.



O candidato deverá comparecer nas datas e horários marcados para realização de cada fase do concurso público/processo seletivo simplificado, inclusive à sessão de abertura e ao(s) sorteio(s) de tema(s) e/ou questão(ões), sendo desclassificados aqueles que não comparecerem ou se atrasarem.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. The English Sound System: The teaching of pronunciation
2. Lexicon, Morphology and the teaching of English: word usage, formation and classes
3. Syntax and the teaching of languages: phrases, sentences and sentence elements
4. EFL teaching materials: principles of material development and assessment
5. Teaching a Foreign Language: Approaches, Methods and Techniques
6. Discourse Analysis and the teaching of languages
7. Teaching skills through genres
8. Critical Applied Linguistics: Epistemologies and issues concerning the teaching of EFL
9. Translation in the EFL classroom
10. Digital Technologies and the teaching of EFL
11. Corpus Linguistics and Data Driven Learning
12. Identity construction in English Language Teaching

3. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

ALMEIDA FILHO, J. C. P, **Linguística Aplicada, ensino de línguas e comunicação**. Campinas: Pontes, 2005.

ALVAREZ, M. L. O. Crenças, motivações e expectativas de alunos de um curso de formação Letras/Espanhol. In: ALVAREZ, M. L. O.; SILVA, K. A (Orgs.). **Linguística Aplicada: Múltiplos Olhares – Estudos em homenagem ao Professor Dr. José Carlos Paes de Almeida Filho**, Campinas, SP: Pontes, p. 167-190, 2007.

ARROJO, R. (Org.) **O signo desconstruído**. Implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas: Pontes Editores, 1992.

BAILEY, K.S. **Speaking: Practical English Language Teaching (PELT)**. New York: McGraw-Hill, 2004

BARCELOS, A. M. F. Cognição de professores e alunos: tendências recentes na pesquisa de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. In: BARCELOS, A. M. F.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Org.). **Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores**. Campinas: Pontes, 2006, p. 15-41.

BARCELOS, A. M. F. **Crenças sobre aprendizagem de línguas, linguística aplicada e ensino de línguas**. Linguagem & Ensino, Pelotas, v. 7, n. 1, p. 123-156, 2004.

BORG. S. **Teacher cognition in language teaching**: A review of research on what teachers think, know, believe and do. Language Teacher, Cambridge, v. 36, 2003, p. 81-109.



BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**. São Paulo, Parábola, 2008.

BURNS, A. & RICHARDS, J. C. (Eds.) **Cambridge guide to second language teacher education**. New York: Cambridge University Press, 2009

CANAGARAJAH, S. 2002. **Reconstructing local knowledge**. Journal of Language, Identity and Education. Vol. 1(4), p. 243-260.

CANAGARAJAH, S. **Translanguaging in the classroom**: Emerging issues for research and pedagogy. In: Applied Linguistics Review, 2, 1-28, 2011.

CAVALCANTI, M. C. **A propósito da Linguística Aplicada**. Trabalhos em Linguística Aplicada. v.7, 1986. p. 5-12

CELCE-MURCIA, M. & OLSHTAIN, E. **Discourse and context in language teaching**: A guide for language teachers. Cambridge UP, 2001.

CORACINI, M. J. F. R. Língua estrangeira e língua materna: uma questão de sujeito e identidade. In: ____ (Org.). **Identidade & Discurso**: (des)construindo subjetividades. Campinas: Editora da Unicamp; Chapecó: Argos Editora, 2003, p. 139 - 159.

EASTWOOD, J. **Oxford Guide to English Grammar**. Hong Kong: OUP, 1994.

ELLIS, R. **Task-based language learning and teaching**. New York: Oxford University Press, 2003

GARCÍA, O. From diglossia to transglossia: Bilingual and multilingual classrooms in the 21st century. In: ABELLO-CONTESSA, C.; CHANDLER, P. M.; LÓPEZ-JIMÉNEZ, M.D. & CHACÓN-BELTRÁN, R. (Orgs.). **Bilingual and multilingual education in the 21st century**: Building on experience. Bristol, UK: Multilingual Matters, 2013, pp.155-175.

GREENBAUM, S. e QUIRK, R. **A student's Grammar of the English Language**. Harlow, Essex: Longman, 2007.

HARWOOD, N. (Org.) **English language teaching materials**: Theory and Practice. Nova York: Cambridge University Press, 2010.

HATCH, E.; BROWN, C. **Vocabulary, semantics and language education**. Nova York: Cambridge University Press, 1995.

KACHRU, B. B., KACHRU, Y., & NELSON, C. L. (Eds.) **The handbook of world Englishes**. UK: Blackwell Publishing Ltd, 2006.

KUBOTA, R. **Racial, ethnic, and cultural stereotypes** in Teaching English. In J. I. Lontas (Org.), The TESOL Encyclopedia of English Language Teaching. Wiley, 2018.

KUBOTA, R. The multi/plural turn, postcolonial theory, and neoliberal multiculturalism: Complicities and implications for applied linguistics. **Applied Linguistics**, 37(4), 2016, pp. 474-494.



KUMARAVADIVELU, B. Toward a postmethod pedagogy. In: **TESOL Quarterly** 35, p. 537-60, 2001.

LACOSTE, Y.; RAJAGOPALAN, K. (Orgs.) **A geopolítica do inglês**. São Paulo: Parábola, 2005.

LEFFA, V. J. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. In: LEFFA, Vilson J. (Org.). **O professor de línguas estrangeiras; construindo a profissão**. Pelotas, 2001, v. 1, p. 333-355.

LIMA, D. C. (Org.) **Inglês em escolas públicas não funciona?** Um questão, múltiplos olhares. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

MCCARTHY, M. **Discourse analysis for language teachers**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1991

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

MOITA LOPES, L. P. (Org.) **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOITA LOPES, L. P. (Org.) **Linguística Aplicada na modernidade recente. Festschrift para Antonieta Celani**. São Paulo: Parábola, 2013.

NUNAN, D. **Second language teaching e learning**. Boston: Heinle e Heinly Publishers – an International Thomson Publishing Company, 1999.

PARROTT, M. **Grammar for English Language Teachers**. Cambridge: CUP, 2001.

PEIXOTO, L. M. **O Corpus of English Language Videos: uma nova ferramenta de corpus on-line para aprendizagem direcionada por dados**. 2016. 114 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/18315>.

REVUZ, C. A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio. In: SIGNORINI, I. (Org.). **Língua(gem) e identidade**. Campinas: Mercado das Letras, 1999, p. 213-230.

RICHARDS, J.C. & FARRELL, T. S. C. **Professional development for language teachers**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2005.

RICHARDS, J. C & LOCKHART, C. **Reflective Teaching in Second Language Classrooms**. Cambridge: CUP, 1996.

SARDINHA, T. B. **Linguística de Corpus**. Barueri, SP: Manole, 2004.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. **Linguística Aplicada e transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.



SOUZA, L. M. M. Cultura, língua e emergência dialógica. In: **Letras & Letras**, Volume 26 – N. 2, jul.-dez., 2010, pp. 289-306.

SWALES, J.M., & Feak, C.B. **Academic writing for graduate students**: Essential tasks and skills (2nd ed.). Ann Arbor, MI: University of Michigan Press, 2004.

SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: OUP, 2005.

TOMLINSON, B. (Org.) **Materials development in language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

VAN DEN BRANDEN, K. **Task-based language education**: From theory to practice. New York: Cambridge University Press. 2006.

VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. A formação de professores de línguas: Passado, presente e futuro. In: SILVA, K. A. (Org.) **Ensinar e aprender línguas na contemporaneidade**: Linhas e Entrelinhas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.

WILSON, J. J. **How to teach listening**. Essex: Pearson, 2008.

WOODS, D. **Teacher cognition in language teaching**: Beliefs, decision making, and classroom practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Caso haja empate na nota final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate:

- I – o candidato que for enquadrado como idoso, nos termos dos arts. 1º e 27, parágrafo único da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
- II – maior nota na prova escrita;
- III – maior média aritmética entre a nota da prova didática e a de títulos;
- IV – maior idade.

Uberlândia, 09 de maio de 2019.

Prof. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística
Portaria R. Nº 584, de 09/03/2017